

SM-clkm.
03-07-2009

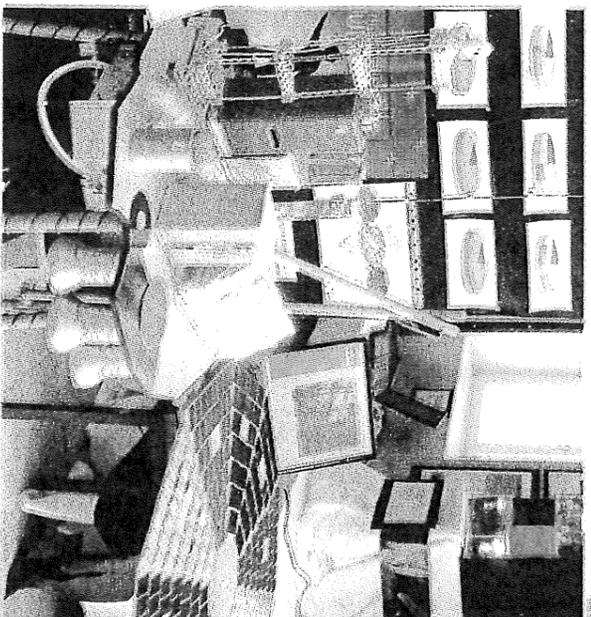
GENTE

11

pático e enviou-nos fotos que tirou da sonda, o que nos ajudou imenso. Agora, vamos mandar fotografias de como a nossa maquete ficou», explicaram os estudantes

Segundo nos disseram ainda, a ideia do projecto foi também a de celebrar o ano Internacional da Astronomia. «Todos os elementos deste grupo demonstraram interesse neste assunto, visto que a Astronomia é uma área multidisciplinar e oculta segredos muito interessantes que, aos poucos, vamos tentar desvendar», explica Ana Catarina Silva, no portefólio reflexivo sobre o projecto em causa.

No decorrer dos três períodos escolares, a equipa quis também partilhar os conhecimentos adquiridos com a comunidade escolar, sendo que elaboraram placares que foram expostos no Liceu. «Decidimos inserir a comunidade escolar no nosso projecto, e esperamos avidamente que as nossas vozes ecoem no maior número de mentes possível, dando azo ao interesse pela Astronomia e pela Ciência em geral», explicavam os alunos durante o ano lectivo, apelando dessa forma à colaboração dos estudantes in-



teressados em conhecer melhor os astros e a sua evolução no universo.

Ana Catarina Silva, Diogo Gomes e Mihran Portugalyn, elaboraram ainda um inquérito sobre o tema em destaque entregue a algumas turmas do 10º, 11º e 12º ano.

Numa fase posterior, os alunos desenvolveram os passos necessários para a construção da sonda espacial, especificando ao pormenor cada acção desenvolvida, nomeadamente o inventário respectivo aos materiais necessários para a concretização do equipamento, num orçamento superior a 200 euros. Como era muito dinheiro para os bolsos de estudantes, decidiram pedir patrocínios. Contudo, e como não conseguiram, partiram para um novo de-



saño: construir a sonda através de material de desperdício, promovendo assim a reciclagem.

Os alunos expõem, no portefólio, cada peça desenvolvida para a construção da sonda, como o braço robótico, câmara estereoscópica, estação meteorológica, painel fotovoltaico I e II, entre outras.

Ana Catarina, Diogo e Mihram confessaram à

Olhar, que a Astronomia era um tema de interesse comum. Como tal, durante todo o ano, estiveram motivados para a construção da sonda espacial e do projecto em geral. Concluído o 12º ano, Ana Catarina concorre à Universidade, para o curso de Biquímica ou Biologia. Diogo quer seguir enfermagem e Mihran, natural da Arménia, quer seguir Medicina.

Ana Catarina Silva, Diogo Gomes e Mihran Portugalyan vão expor trabalho executado no 12º ano

Sonda Espacial da NASA “feita” por alunos madeirenses



O tema explorado três alunos ao longo do último ano lectivo no 12º ano de Área de Projecto – Química, permitiu que estes desenvolvessem várias «missões sobre sondas espaciais no Universo, relacionando essa temática com a área da Química, escolhendo uma delas para construir uma maqueta no final do ano lectivo». O trabalho resultou na recriação de uma sonda espacial da NASA. A “Phoenix Mars Lander” tem por objectivos estudar a história da água em Marte e determinar se o solo marciano pode ou já suportou formas de vida simples.

Texto: Paula abreu • Foto: JM/DR

Ana Catarina Silva, Diogo Gomes, ambos com 18 anos, e Mihran Portugalyan, de 16 anos, são estudantes do 12º ano – Turma 4, da Escola Secundária Jaime Moniz. São três jovens que vão expor, a partir da próxima semana, no Centro de Ciência Viva, uma sonda espacial por eles criada, no âmbito do projecto alusivo ao Ano Internacional da Astronomia, que executaram ao longo do último ano lectivo, no âmbito da disciplina de Área de Projecto – Química, disciplina leccionada pela docente Helena Figueira. O projecto, intitulado “Sondas Espaciais, um olhar sobre o universo”, mereceu a nota final de 20 (19 no trabalho escrito e 20 na vertente prática), foi exposto no estabelecimento de ensino, no âmbito da Semana dos Clubes e estará novamente em exposição, desta feita, no Porto Moniz. Posteriormente, vai integrar a mostra oficial do Ano Internacional de Astronomia no Centro de Ciência Viva, em Outubro.

O tema explorado pelos três alunos ao longo do ano lectivo permitiu que estes desenvolvessem várias «missões sobre sondas espaciais no Universo, relacionando essa temática com a área da Química, escolhendo uma delas para construir uma maqueta no final do ano lectivo», que resultou na recriação de uma sonda espacial da NASA. A “Phoenix Mars Lander” tem por objectivos estudar a história da água em Marte e determinar se o solo marciano pode ou já suportou formas de vida simples.

A motivação dos três colegas, a vontade de executar um projecto grandioso e de obterem uma boa nota, aliada ao facto de gostarem de Astronomia, levou a que estes tivessem inclusivamente, entrado em contacto com o Departamento Educativo da NASA. Stephen Widmark, daquele departamento, decidiu ajudar os jovens e enviou informação e imagens sobre a sonda alvo de recriação por parte dos estudantes do Liceu Jaime Moniz. «Ele foi muito sim-